



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

Boletim de Serviço Eletrônico em 09/04/2025

## PORTARIA Nº 3/VLH - CE/IFRO, DE 08 DE ABRIL DE 2025

*Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de formação inicial PartiuIF do Campus Vilhena do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.*

**O PRESIDENTE DO CONSELHO ESCOLAR DO CAMPUS VILHENA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA**, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Art. 177 do Regimento Geral, e considerando os autos do Processo nº. 23243.003364/2025-51, resolve:

**Art. 1º** Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial PartiuIF do Campus Vilhena do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

**Art. 2º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

RODRIGO ALÉCIO STIZ



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Alécio Stiz, Presidente do Conselho**, em 08/04/2025, às 17:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2609523** e o código CRC **B5E9650B**.

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL PARTIUIF - *CAMPUS*  
VILHENA**

Vilhena - RO  
2025

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO, DESIGNADOS PELA PORTARIA Nº 49/VLH -  
CGAB/IFRO, DE 21 DE MARÇO DE 2025.**

Jéssica de Lima Pereira  
Brunë Rapchaell Magalhães da Cunha  
José Valmir Taborda  
Elza Moreira Alves  
Rita Máisa de Lima Santos  
Maria Helena Ferrari  
Aline Costa Elhke

**REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL**

REITOR

**Moisés José Rosa Souza**

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

**Marcela Regina Stein dos Santos**

PRÓ-REITORA DE ENSINO

**Jean Peixoto Campos**

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

**Xênia de Castro Barbosa**

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**Mauro Henrique Miranda de Alcântara**

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

**Elisandro de Moura Martins**

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS Vilhena

**Rodrigo Alécio Stiz**

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO

**Maria Helena Ferrari**

COORDENADOR(A) DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

**Aline Costa Elhke**

## SUMÁRIO

[INTRODUÇÃO](#)

[DADOS DA INSTITUIÇÃO](#)

[DADOS GERAIS DO CURSO](#)

[JUSTIFICATIVA](#)

[OBJETIVOS](#)

[Objetivo geral](#)

[Objetivos específicos](#)

[PÚBLICO-ALVO](#)

[PRÉ-REQUISITOS DE INGRESSO](#)

[MECANISMO DE ACESSO AO CURSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO](#)

[PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO](#)

[METODOLOGIA DA OFERTA](#)

[LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO](#)

[MATRIZ CURRICULAR DO CURSO](#)

[EMENTAS](#)

[FORMAS DE ATENDIMENTO](#)

[AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM](#)

[REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO](#)

[CRONOGRAMA](#)

[RECURSOS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO](#)

[REFERÊNCIAS](#)

## 1. INTRODUÇÃO

Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal de Rondônia na modalidade presencial.

O Programa Partiu IF – Programa Nacional de Promoção de Igualdade de Oportunidades para Acesso de Estudantes da Rede Pública de Ensino à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), foi instituído pela Portaria MEC nº 1.169, de 2 de dezembro de 2024 e tem como objetivo contribuir para o enfrentamento das desigualdades étnico raciais na educação, à equidade nas condições de oferta de todas as modalidades da Educação Básica e à prioridade no atendimento aos grupos sociais em maior situação de vulnerabilidade.

O Programa Partiu IF é destinado a estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas, priorizando grupos em situação de vulnerabilidade social, conforme a Lei nº 12.711/2012 dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências, incluindo autodeclarados pretos, pardos, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência.

O Programa possui abordagem focada na recuperação de aprendizagens, com uma carga horária total de 320 horas. Destas, 160 horas são dedicadas a aulas presenciais, enquanto as outras 160 contemplam atividades complementares também presenciais, como oficinas e atendimentos individualizados. Nosso currículo prioriza Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza, integrando os conteúdos do 9º ano com as competências necessárias para a transição ao ensino médio na Rede Federal.

Com a oferta do Curso FIC Partiu IF, o IFRO visa promover a ampliação do acesso de estudantes em situação de vulnerabilidade social ao ensino médio integrado, reforçando o compromisso do IFRO com a equidade educacional e a inclusão. Além de contribuir para o enfrentamento das desigualdades étnico-raciais, promovendo a representatividade e a valorização de estudantes pretos, pardos, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência no Estado de Rondônia.

O IFRO tem como objetivo promover a elevação da escolaridade, a atualização profissional e dispor ao município mão de obra qualificada. O público alvo são estudantes que estejam regularmente matriculados no Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do nos municípios participantes da oferta: Manaus, Coari, Presidente Figueiredo, Tabatinga, Lábrea, Eirunepé, Humaitá, Itacoatiara, Maués, Manacapuru, São Gabriel da Cachoeira, Parintins, Tefé, Iranduba e Boca do Acre. Pretende-se, portanto, a partir deste Programa, pretende-se oportunizar o fortalecimento pedagógico por meio da implementação de ações voltadas à recuperação de aprendizagens e à preparação dos estudantes para o ensino médio, com impacto positivo nos indicadores de desempenho e adaptação educacional.

## 2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Executor:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de RONDÔNIA - *Campus* Vilhena.

**CNPJ:**10.817.343/0003-69.

**Endereço:** BR-174, Km 3 S/n - Zona Urbana, Vilhena - RO, 76980-000.  
(69) 2101 0700.

**Telefone:**

**E-mail:** partiuif.vilhena@ifro.edu.br

**Coordenador do curso:** Jéssica de Lima Pereira.

## 3. DADOS GERAIS DO CURSO

**Nome do Curso:** Partiu IF.

**Carga horária total:** 320 horas.

**Eixo Tecnológico:** Desenvolvimento Educacional e Social.

**Tipo de curso:** Formação Inicial.

**Modalidade de oferta:** Presencial.

**Público-alvo:** Alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de escola pública e ser um dos grupos com maior histórico de vulnerabilidade social e que compõem público-alvo da Lei 12.711 de agosto de 2012.

**Escolaridade mínima exigida:** Estar cursando o 9º ano do Ensino Fundamental.

**Número de turmas:** 1 turma.

**Número de vagas:** 40 vagas.

**Turno da oferta:** ( ) Matutino (X) Vespertino ( ) Noturno

**Forma de Ingresso:** Seleção Pública - enquadramento nos requisitos do público-alvo e sorteio das vagas.

**Local das aulas:** IFRO - Campus Vilhena

#### 4. JUSTIFICATIVA

O Programa Nacional de Promoção de Igualdade de Oportunidades para Acesso de Estudantes da Rede Pública de Ensino à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - Partiu IF é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC), propõe-se a promover a inclusão educacional de jovens provenientes de escolas públicas, com ênfase em grupos sociais em situação de vulnerabilidade.

O Instituto Federal de Rondônia tem como objetivo oferecer educação pública gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região, ampliando sua atuação em diferentes municípios do Estado, com a oferta de cursos abrangendo diversas áreas profissionais, de acordo com as necessidades locais.

O IFRO tem buscado a transformação da realidade local no que tange ao desenvolvimento do município propõe a oferta do Programa Partiu IF assim, em conformidade com os ordenamentos legais, de modo particular a Lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996, nos artigo 2º que estabelece que a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O artigo 3º dispõe que o ensino deve ser fundamentado nos seguintes princípios: igualdade no acesso e permanência escolar; liberdade de aprender, ensinar e divulgar saberes; pluralismo pedagógico e respeito à liberdade e à tolerância. Garante-se a coexistência entre instituições públicas e privadas, gratuidade no ensino público oficial, gestão democrática, e valorização dos profissionais da educação. Além disso, destacam-se: padrão de qualidade, reconhecimento de experiências extra-escolares, relação entre educação, trabalho e práticas sociais, e respeito à diversidade étnico-racial e humana, incluindo as pessoas surdas e com deficiência auditiva. A educação assegura o direito à aprendizagem ao longo da vida e o acesso a informações públicas sobre sua gestão.

A oferta deste curso é fundamentada na Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas) e na Portaria MEC nº 1.169/2024 (Programa Partiu IF), que promovem equidade educacional e priorizam o atendimento a estudantes em situação de vulnerabilidade social. Destinado a alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas, o curso visa recompor aprendizagens essenciais, especialmente em Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza, preparando-os para ingressar e permanecer no Ensino Médio da Rede Federal. Esta iniciativa busca combater desigualdades educacionais, ampliando o acesso à educação de qualidade e promovendo a inclusão social.

#### 5. OBJETIVOS

##### 5.1. Objetivo geral:

Promover a recuperação de aprendizagens de estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental matriculados em escolas públicas e que pertençam ao público alvo da Lei nº 12.711/2012, além de desenvolver competências

e habilidades fundamentais que favoreçam o ingresso e a permanência qualificada no Ensino Médio da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

## 5.2. **Objetivos específicos:**

- Estruturar ações voltadas à recomposição de aprendizagens dos estudantes público-alvo;
- Estimular o acesso e a permanência do público-alvo nos cursos técnicos articulados ao Ensino Médio da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
- Desenvolver conteúdos alinhados aos currículos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia;
- Possibilitar o desenvolvimento de ações complementares que vão além dos conteúdos acadêmicos, incluindo oficinas de redação, debates, orientação psicopedagógica, acompanhamento psicossocial e eventos culturais;
- Acompanhar o progresso acadêmico e emocional dos estudantes;
- Estimular a participação ativa dos familiares na jornada educacional dos jovens;
- Contribuir para a superação das práticas discriminatórias e das desigualdades na educação brasileira, e especificamente, em Rondônia;
- Implementar ações que visem ao enfrentamento das desigualdades étnico-raciais na educação, à equidade nas condições de oferta de todas as modalidades da Educação Básica e à prioridade no atendimento aos grupos sociais em maior situação de vulnerabilidade;
- Assegurar o direito à educação de qualidade aos grupos mais vulneráveis e sua permanência e êxito escolar.

## 6. **PÚBLICO-ALVO**

Destinado a alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas, com idade de até 17 anos (até a data da efetivação da matrícula), pertencentes a grupos prioritários, com maior histórico de vulnerabilidade social e que compõem o público-alvo da Lei nº12.711 de 2012, ou seja, estar cursando integralmente o ensino em escola da Rede Pública; os oriundos de famílias com renda igual ou inferior a um salário mínimo per capita; os auto declarados pretos, pardos, indígenas e quilombolas; e pessoa com deficiência, .

## 7. **PRÉ-REQUISITOS DE INGRESSO**

Estar cursando o 9º ano do Ensino Fundamental em Escola Pública, com idade até 17 anos no ato da matrícula e pertencer a grupos prioritários com histórico significativo de vulnerabilidade social e que compõem público-alvo da Lei nº 12.711/2012 a saber: os que cursaram integralmente a educação em escola pública, os oriundos de famílias com renda igual ou inferior a um salário mínimo per capita; os auto declarados pretos, pardos, indígenas e quilombolas; e pessoa com deficiência.

## 8. **MECANISMO DE ACESSO AO CURSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO**

O acesso se dará mediante edital para grupos específicos com pré enquadramento nos requisitos do público-alvo e posterior sorteio para preenchimento das vagas..

A permanência será auxiliada por meio dos diversas ações dos membros bolsistas do programa e por meio de setores de apoio dos *campi*, a exemplo dos serviços de apoio a pessoas com necessidades específicas e os setores comuns de atendimento, visando sempre o Acesso, Permanência e Êxito. Cada estudante receberá assistência financeira, por meio de pagamento de ajuda de custo a no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais), no período dos 8 (oito) meses do curso. O apoio tem como finalidade promover a permanência dos participantes, contribuindo, sobretudo, para as despesas de transporte e alimentação. O recebimento da ajuda de custo está condicionado à frequência do estudante no programa, que deverá ser de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento), a ser apurada ao final de cada mês.

O êxito deverá ser garantido a partir dessas práticas emancipadoras, da seleção adequada de colaboradores, do acompanhamento multidisciplinar focado nas aprendizagens (com apoio de redes colaborativas e entidades parceiras), da aplicação de uma pedagogia de formação significativa e transformadora, bem como nos processos de monitoramento e avaliação do curso.

Deverá ser observado também o disposto na Resolução 26/REIT- CONSUP/IFRO, de 4 de abril de 2018, que dispõe sobre a Política de Acesso, Permanência e Êxito, especialmente no que tange às seguintes diretrizes: “Acompanhamento acadêmico, compreendendo ações de caráter pedagógico, psicológico e social”; “Atendimento biopsicossocial e atenção à saúde”; “Ações de acompanhamento e suporte ao ensino”; “Ações pró-cidadania”, e “Ações de educação para a diversidade”. Deverá haver uma atenção especial em relação ao horário das aulas dos cursos, com vistas a adequá-lo à possibilidade de frequência da maioria das cursistas. Para além da estrutura específica que deverá ser montada para o programa, também o setor pedagógico de do campus fará um acompanhamento constante da frequência, com o objetivo de evitar e se antecipar à evasão, buscando compreender as razões de possível desmotivação.

## 9. **PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO**

Ao concluir o curso espera-se que o egresso seja capaz de:

- Desenvolver conhecimentos fundamentais em Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza, essenciais para um desempenho satisfatório no Ensino Médio da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.
- Aplicar estratégias de estudo e organização pessoal que favoreçam o aprendizado contínuo e o enfrentamento de novos desafios acadêmicos.
- Apresentar maior autonomia e confiança para participar de processos seletivos e ingressar no Ensino Médio da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.
- Compreender e valorizar a importância da educação como instrumento de transformação social, especialmente no contexto de vulnerabilidade social.
- Reconhecer e respeitar a diversidade cultural e social, atuando como agente de inclusão e transformação em seu meio
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

## 10. **METODOLOGIA DA OFERTA**

Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;

- Diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), oficinas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros;
- Organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação do público alvo deste curso FIC, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.

Neste sentido, visando a efetivação do curso FIC Partiu IF é pertinente destacar que este beneficiará a comunidade local. O curso será ofertado de forma presencial, com encontros semanais.

O curso terá a carga horária de trezentas e vinte horas. A formação a ser ofertada no âmbito do Programa Partiu IF será dividida em dois eixos:

**I Eixo Básico:** composto por três componentes curriculares: Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza, sendo 80 horas para cada componente curricular que deverá abranger aulas em grupos e atendimento individual aos estudantes, totalizando 240 horas.

**II Eixo Suplementar:** composto por atividades complementares como oficina de redação ou de resolução de problemas, debates, orientação psicopedagógica, acompanhamento psicossocial, monitoramento acadêmico e emocional dos estudantes, atendimento individualizado ou outras atividades pertinentes ao contexto específico. Este eixo contará com 80 horas. Neste eixo serão destinadas 40 horas para as “Atividades Suplementares Gerais” e 40 horas para as “Atividades Suplementares de Orientação e Acompanhamento Pedagógico e Atendimento Individualizado”.

Para execução deste curso FIC, o mesmo contará com uma equipe Regional Sistêmica, Coordenação Institucional e Equipe Local. A equipe local será formada por 1 Coordenador Pedagógico; 1 Pedagogo ou Assistente Social ou Psicólogo, 3 Professores, sendo (1 de Língua Portuguesa, 1 de Matemática e 1 de Ciências da Natureza e 3 Monitores, sendo (1 de Língua Portuguesa, 1 de Matemática e 1 de Ciências da Natureza).

## 11. LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO

O curso ocorrerá no *Campus* Vilhena, de abril a dezembro de 2025. As aulas serão ministradas três vezes por semana, nas quartas-feiras, quintas-feiras e sextas-feiras, no período vespertino.

## 12. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

**Quadro 1 — Matriz curricular do Curso**

Eixo	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>BÁSICO</b>	Língua Portuguesa	80 horas
	Matemática	80 horas
	Ciências da Natureza	80 horas
<b>SUPLEMENTAR</b>	Práticas Suplementares Gerais	40 horas
	Práticas Suplementares - Orientação e Acompanhamento Pedagógico e Atendimento Individualizado aos estudantes	40 horas
	<b>TOTAL DO CURSO</b>	<b>320 horas</b>

Todos os componentes componentes curriculares serão trabalhados de forma interdisciplinar, visando a inclusão socioprofissional e o empoderamento dos estudantes matriculados.

## 13. EMENTAS

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b> Língua Portuguesa	<b>CARGA HORÁRIA</b> 80 horas
<p align="center"><b>OBJETIVOS</b></p> <p>Ampliar habilidades de oralidade e leitura. Incentivar e fortalecer a compreensão e a produção textual em variados gêneros, considerando suas estruturas, sentidos e contextos. Incentivar a escrita com base na leitura crítica, promovendo reflexão, argumentação e identificação de recursos discursivos. Estimular o senso crítico e a apreciação estética das obras, considerando seus aspectos históricos, culturais e estilísticos, é o objetivo da análise literária, formando indivíduos autônomos e conscientes em diversos contextos comunicativos .Além de preparar o estudante para o ingresso no Ensino Médio no IFRO.</p>	
<p align="center"><b>EMENTA</b></p> <p>Desenvolver habilidades relativas à oralidade e leitura; leitura e escrita; produção escrita; leitura crítica e análise literária.</p>	
<p align="center"><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>Revisão das 10 Classes gramaticais; Revisão do Processo de Formação de Palavras do Português Brasileiro; Regras de Acentuação gráfica; Sinais de Pontuação; Emprego da Crase; Emprego de homônimas, parônimas, antônimos e sinônimos; Convivência e Interação Oral: emprego do Pronomes Retos, Oblíquos, Possessivos e Demonstrativos; Estratégias de Escuta e Registro de Informações; Exposição Oral e Uso de Recursos Multimídia; Variação Linguística; vícios de linguagem e figuras de linguagem; Estratégias Iniciais de Leitura – inferência, referência, contexto; intertexto, duplo sentido, ambiguidade; Mapas Mentais: tema e ideias principais; Tipologia Textual: Narração, Descrição, Dissertação, Argumentação e Injunção; Gêneros Textuais: Textos Expositivos e Informativos; Cartas, Bilhetes, E-mail, Torpedo, Poemas, Contos fantásticos, Crônicas, Editais, Conversa de wthassap, Relato Pessoal; Notícia; Publicidade; Bula; Receita; Manuais, etc; Estratégias de Planejamento de Texto; Organização do Texto em Parágrafos; Revisão e Reescrita de Texto; Leitura de e interpretação de texto com Quadros, Tabelas e Gráficos; Procedimentos Linguístico-Gramaticais – ortografia, acentuação gráfica; Frase, Oração e Período; Interpretação Crítica de Textos; Reconhecimento de Estilos e Gêneros Literários; Introdução à Literatura Brasileira; Protagonismo na Produção de Textos Críticos; Análise de Poemas e Narrativas Canônicas e Contemporâneas; Introdução aos Movimentos Literários brasileiros; Leitura e Produção de Textos de diversos gêneros.</p>	
<p align="center"><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>ABED, Anita. O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica. Revista Pepisc. psicopedagógica, vol. 24, nº.25, São Paulo, 2016.</p> <p>ARROYO, Miguel. Currículo, território em disputa. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.</p> <p>BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.</p> <p>CHIAPPINI, L. (coord. geral) e GERALDI, J. W. (coord.). Aprender e ensinar com contextos dos alunos. São Paulo: Cortez, 1997. 100 CHIAPPINI, L. (coord. geral) e CITELLI, A. (coord.). Aprender e ensinar com textos não escolares. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>CHIAPPINI, L. (coord. geral); NAGAMINE, H. e MICHELETTI, G. (coords.). Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos. São Paulo: Cortez, 1997.</p>	

CUNHA, C.; Cintra, L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b> Matemática	<b>CARGA HORÁRIA</b> 80 horas
<p><b>OBJETIVOS:</b></p> <p>Desenvolver habilidades em números, operações, álgebra, geometria, probabilidade e estatística. Ampliar o conhecimento sobre frações, números decimais, porcentagens, equações, funções e resolução de problemas, além de estudar figuras geométricas, áreas, volumes e transformações no plano. Por fim, preparar os estudantes para aplicar conhecimentos matemáticos no cotidiano e para o ensino médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.</p>	
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Desenvolver habilidades relativas à números; operações; álgebra; geometria; grandezas; medidas; probabilidade e estatística.</p>	
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p><b>Sistema de Numeração e Comparação de Números</b></p> <p>Números Naturais: operações (adição subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação) Múltiplos, Divisores e Critérios de Divisibilidade; Números Inteiros: Comparação e Operações (adição subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação); Números Racionais: operações com Racionais (adição subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação); Frações; Porcentagem; Números Decimais; Números Irracionais; Números Reais; Notação Científica; Linguagem Algébrica: Variável <math>x</math> Incógnita; Resolução de Problemas Simples; Regularidade em Sequências Numéricas e Expressões Equivalentes; Razão e proporção: razão entre grandezas diferentes; grandezas Proporcionais (proporcionalidade direta, proporcionalidade inversa; problemas envolvendo variação de grandezas (regra de três simples e composta); Plano Cartesiano: Pares Ordenados e Transformações Simples; Simetrias de Translação, Rotação e Reflexão; Iniciação à função: representação numérica, algébrica e gráfica; Equações do 1º Grau: resolução algébrica; propriedades da igualdade; Sistemas de equações do 1º grau; Expressões algébricas, fatoração e produtos notáveis; Equações Polinomiais de 2º Grau; Medidas de Comprimento, Massa, Tempo, Temperatura; Teorema de Pitágoras e Semelhança de Triângulos; Polígonos Regulares e Ângulos Internos/Externos; Construções Geométricas: Mediatriz, Bissetriz e Polígonos Regulares; Sólidos e Vistas Ortogonais; Áreas de Figuras Planas: Triângulos e Quadriláteros; Áreas de Círculos e Comprimento da Circunferência; Volume de Sólidos: Blocos Retangulares, Prismas e Cilindros; Polígonos, Prismas e Pirâmides (Vértices, Arestas, Faces); Ângulos e Medidas; Quadriláteros e Classificações; Circunferência e Círculo; Retas Paralelas e Cortadas por Transversal; Triângulos: Condição de Existência, Soma de Ângulos, Classificações; Probabilidade I: Conceitos Iniciais média, mediana e moda.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>D'AMBROSIO, U. Da realidade à ação: reflexões sobre educação e matemática. Campinas: Unicamp, 1986.</p> <p>DANTE, L. R. Didática da resolução de problemas em Matemática. São Paulo: Ática, 1991.</p>	

DELORS, J. Educação – um tesouro a descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI(2001). 10.ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC:UNESCO, 2006.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b> Ciências da Natureza	<b>CARGA HORÁRIA</b> 80 horas
<p><b>OBJETIVOS</b></p> <p>Explorar conceitos fundamentais das Ciências da Natureza para o entendimento das ciências naturais, estimulando a curiosidade científica e o pensamento crítico.</p> <p>Ampliar conhecimentos relacionados à ecologia. Abordar questões relacionadas à saúde pública, evolução, hereditariedade, astronomia e energia, promovendo a reflexão sobre o uso consciente dos recursos naturais e o respeito à diversidade. E</p> <p>desenvolver visão ampla e interconectada dos processos naturais, aplicando o conhecimento científico de forma responsável e ética.</p>	
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Desenvolver habilidades relativas ao método científico; matéria; ecologia básica; máquinas; calor; atmosfera; fenômenos terrestres; fenômenos elétricos; sistema sol-terra-lua; energia; evolução; biodiversidade; astronomia e aplicações tecnológicas.</p>	
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>O Método Científico; Estrutura e Propriedades da Matéria; Substâncias Puras x Misturas; Métodos de Separação de Misturas; Transformações Químicas; Materiais Sintéticos e Seus Impactos; Introdução à Ecologia: Conceitos Fundamentais; Cadeias e Teias Alimentares; Impactos Ambientais e Ecologia das Populações; Introdução à Estrutura do Planeta Terra; Rochas, Fósseis e História Geológica; Esfericidade da Terra e Movimentos; Máquinas Simples; Calor, Temperatura e Formas de Propagação; O Ar e Sua Composição; Efeito Estufa e Camada de Ozônio; Placas Tectônicas e Deriva Continental; Fenômenos Naturais e Impactos Ambientais; Diversidade de Ecossistemas Brasileiros; Catástrofes Naturais e Mudanças nos Ecossistemas; Saúde Pública, Vacinação e Indicadores; Automação, Informatização e Novos Materiais; Sistema Sol, Terra e Lua; Estações do Ano e Inclinação do Eixo; Clima, Previsão do Tempo e Circulação Atmosférica; Alterações Climáticas e Possíveis Soluções; Fontes de Energia e Circuitos Elétricos; Transformação de Energia e Consumo Elétrico; Uso Consciente da Energia; Reprodutivo em Plantas e Animais; Sexualidade, Métodos Contraceptivos e ISTs; Dimensões da Sexualidade e Respeito à Diversidade; Hereditariedade Básica e Genética Inicial; Transformações Químicas Quantitativas; Ideias Evolucionistas (Lamarck e Darwin); Preservação da Biodiversidade, Unidades de Conservação; Astronomia: Composição e Estrutura do Sistema Solar; Astronomia e Cultura; Vida Humana Fora da Terra e Medidas Astronômicas; Evolução Estelar: Nascimento, Vida e Morte do Sol; Radiação Eletromagnética e Aplicações na Saúde; Propriedades da Luz: Cores Primárias, Cor de Objetos; Comunicação Humana: Transmissão e Recepção de Imagem e Som; Estrutura da Matéria: Modelos Atômicos e Evolução Histórica; Reações Químicas e Aplicações.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p>	

ASTOLFI, J. P. & DEVELAY, M. A. Didática das Ciências. 4ª ed. Campinas: Papyrus, 1995. 132p.

BIZZO, Nélío. Ciências: Fácil ou difícil? São Paulo: Ática, 1998.

BRAGA, M. F. e MOREIRA, M.A. Metodologia de ensino – Ciências físicas e biológicas. Belo Horizonte: Editora Lê. Fundação Helena Antipoff, 1997. Campinas, SP: Papyrus, 1991.

BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais de Ciências Naturais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e da Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais-Temas Transversais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAMPOS, M. C. C. e NIGRO, R. G. Didática de Ciências: o ensino-aprendizagem como investigação. São Paulo: FTD, 1999. CANTO, Eduardo L. Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano. São Paulo: Moderna: 1999.

DELZOICOV, D. e ANGOTTI, J. A. Metodologia do Ensino de Ciências. São Paulo: Cortez: 1991.

<p><b>COMPONENTE CURRICULAR</b> Práticas Suplementares Gerais</p>	<p><b>CARGA HORÁRIA</b> 40 horas</p>
<p><b>OBJETIVOS</b></p> <p>Promover o desenvolvimento integral dos estudantes por meio de atividades complementares que potencializam habilidades acadêmicas, emocionais e sociais, fortalecendo a autonomia, a participação ativa e crítica dos discentes e a permanência no curso.</p>	
<p><b>EMENTA</b></p> <p>As práticas suplementares devem envolver atividades que contribuem para uma formação humana integral, como por exemplo, oficina de redação ou de resolução de problemas, debates, visitas técnicas, exposições, organização de eventos, entre outras atividades pertinentes e necessárias para uma formação humana integral de forma contextualizada.</p> <p>Estas atividades devem ser planejadas e elaboradas pela equipe local do Campus durante o percurso do curso, a partir das necessidades e demandas identificadas pelos professores e outros profissionais que atuam na oferta.</p>	
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>As atividades a serem desenvolvidas devem se alinhar com conteúdos trabalhados nos componentes curriculares de Português, Matemática, Ciências Naturais do curso e temas transversais que potencializam as habilidades acadêmicas, emocionais e sociais dos estudantes.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p>	

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

<p><b>COMPONENTE CURRICULAR</b></p> <p>Práticas Suplementares de Orientação e Acompanhamento Pedagógico e Atendimento Individualizado</p>	<p><b>CARGA HORÁRIA</b></p> <p>40 horas</p>
<p><b>OBJETIVOS</b></p> <p>Oferecer suporte pedagógico personalizado e promover práticas de orientação e acompanhamento que atendam às necessidades individuais dos estudantes, visando ao fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, ao desenvolvimento acadêmico e emocional, e à superação de desafios específicos que impactem sua permanência e sucesso na trajetória educacional.</p>	
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Orientação psicopedagógica, acompanhamento psicossocial, monitoramento acadêmico e emocional dos estudantes, Atendimento individualizado ao estudante ou outras atividades pertinentes ao contexto específico.</p>	
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>Orientação psicopedagógica, acompanhamento psicossocial, monitoramento acadêmico e emocional dos estudantes, Atendimento individualizado aos estudantes para esclarecimentos de dúvidas relacionadas aos conteúdos de Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Naturais.</p> <p>Estas atividades devem ser planejadas e elaboradas pela equipe local do Campus durante o percurso do curso, a partir das necessidades e demandas identificadas pelos professores e outros profissionais que atuam na oferta.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Plano Nacional de Educação (PNE): planos subnacionais de educação.</b> Disponível em: <a href="https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao">https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao</a>. Acesso em: 18 jan. 2025.</p> <p>ESCOLAS DISRUPTIVAS. <b>Acompanhamento psicopedagógico: guia completo.</b> Disponível em: <a href="https://escolasdisruptivas.com.br/glossario/acompanhamento-psicopedagogico/">https://escolasdisruptivas.com.br/glossario/acompanhamento-psicopedagogico/</a>. Acesso em: 21 jan. 2025.</p>	

#### 14. FORMAS DE ATENDIMENTO

O curso ocorrerá na modalidade presencial, com início da execução em abril de 2025 e conclusão em dezembro de 2025, com intervalo do mês de recesso escolar. A carga horária do Programa, considerando as duas dimensões, será de 160 (cento e sessenta) horas de carga horária em sala de aula, mais 160 (cento e sessenta) horas para atendimento aos estudantes, alocadas da seguinte maneira:

Formação Básica:

a) Língua portuguesa: 40 horas (mais 40 horas para atendimento aos estudantes);

- b) Matemática: 40 horas (mais 40 horas para atendimento aos estudantes);
- c) Ciências da Natureza: 40 horas (mais 40 horas para atendimento aos estudantes).

Formação Suplementar:

- a) Práticas Suplementares: 40 horas (mais 40 horas para atendimento aos estudantes).

O currículo construído com as disciplinas acima apresentadas deverá estar alinhado ao 9º ano da rede pública de educação básica, de um lado, e às expectativas de aprendizagem e adaptação ao ensino médio, adotadas pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

As atividades complementares acontecerão com atividades como: atendimentos individualizados, oficinas e dinâmicas, organização de simulados e preparação de material didático de apoio.

O Programa Partiu IF tem o objetivo de oferecer aulas e atividades voltadas para a recuperação de aprendizagens de estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, matriculados em escolas públicas, buscando recompor as habilidades e competências necessárias para melhorar as oportunidades educacionais de acesso ao ensino médio das instituições.

Será disponibilizada assistência financeira aos alunos participantes, por meio de pagamento de ajuda de custo a estudantes no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais), no período de 8 (oito) meses. O apoio tem como finalidade promover a permanência dos participantes, contribuindo, sobretudo, para as despesas de transporte e alimentação. O recebimento da ajuda de custo está condicionado à frequência do estudante no programa, que deverá ser de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento), a ser apurada ao final de cada mês.

## 15. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

No tocante à avaliação e aproveitamento, conforme ressalta o art. 34º da Resolução n.º 6/2012 – CNE/CEB, a “avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais”.

Nessa linha de orientação acerca da avaliação, a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, em seu art. 133, assinala que a “avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico”.

O curso FIC Partiu IF adota a perspectiva de avaliação formativa dentro de um universo onde o público-alvo é composto de estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental de Escolas Públicas, pertencentes a grupos prioritários, com maior histórico de vulnerabilidade social e que compõem o público-alvo da Lei nº12.711 de 2012, ou seja, os oriundos de famílias com renda igual ou inferior a um salário mínimo per capita; os auto declarados pretos, pardos, indígenas e quilombolas; e pessoa com deficiência. Para tanto, faz-se necessário que a avaliação esteja atrelada à formação como um processo de humanização que agregue as dimensões que constituem o ser humano em sua integralidade, considerando as condições que abrangem o público citado acima.

Nesse sentido, assumida como um processo contínuo e cumulativo de aprendizagem, a avaliação no curso FIC Partiu IF deverá considerar as características e experiências dos educandos ao longo do processo formativo, o que torna essencial ancorar a aferição da aprendizagem às funções diagnóstica, formativa e somativa, não ser relacionado ao aspecto de nota.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas, diversificadas e flexíveis na maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considere no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do aluno, respeitando os ritmos de aprendizagem individual. O processo avaliativo não tem como objetivo

atribuir uma nota ao estudante, mas sim identificar possíveis lacunas para que sejam realizados ajustes necessários no percurso formativo dos estudantes.

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do estudante através da observação da assiduidade, da pontualidade e do envolvimento nos trabalhos e discussões. Para aprovação final no curso, os estudantes devem ter no mínimo 75% de frequência.

São considerados meios para operacionalização da avaliação formativa e diagnóstica:

- Seminários;
- Trabalho individual e grupal;
- Testes escritos e orais;
- Demonstração de técnicas em laboratório;
- Dramatização;
- Apresentação dos trabalhos;
- Simulados;
- Portfólios;
- Resenhas;
- Auto avaliação, entre outros.

## 16. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

Fará jus ao certificado o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), aprovação em todas as unidades curriculares de acordo com este PPC.

## 17. CRONOGRAMA

### Quadro 2 — Cronograma

Ação, atividade ou etapa	Período
Elaboração e aprovação do Projeto Pedagógico	a definir
Seleção das estudantes	
Matrícula das estudantes	
Identificação das comunidades e do Perfil Situacional dos estudantes	
Oferta do curso	
Certificação	

## 18. RECURSOS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO

### Quadro 3 — Recursos humanos para atendimento no curso

Coordenador Pedagógico	Jéssica de Lima Pereira
Psicólogo ou Pedagogo ou Assistente Social	Brunê Rapchaell Magalhães da Cunha
Professor de Matemática	José Valmir Taborda
Professor de Língua Portuguesa	Elza Moreira Alves
Professor de Ciências Naturais	Rita Máisa de Lima Santos
Monitor	Luiza Nicola Teixeira
Monitor	Elias Moreira dos Santos
Monitor	Beatriz Eduarda Bianchessi Tesser

## 19. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília/DF: 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 10 jan. 2025.

BRASIL. **Portaria nº1.169, de 02 de dezembro de 2024**. Institui o Programa Nacional de Promoção de Igualdade de Oportunidades para o acesso de estudantes da rede pública de ensino à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - Partiu IF. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Ed. 233, p.34. 4 dez. 2024. Seção 1.

IFAM. **Resolução n.º 94/2015** - CONSUP/IFAM. Trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/proreitorias/ensino/proen/normativos>. Acesso em: 12 jan. 2023.

---

**Referência:** Processo nº 23243.003364/2025-51 -  
<http://www.ifro.edu.br>

SEI nº 2609523